



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



IMPACTOS DA DESIGUALDADE SOCIAL E ECONÔMICA NO PROCESSO DE ENVELHECER

Gabriela Linhar (BIC-UCS), Verônica Bohm (Coorientadora), Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

O presente trabalho objetiva investigar de que forma a desigualdade social e econômica influencia e desafia o processo de envelhecer, considerando as estratégias delineadas na Agenda 2030 (ONU), bem como o plano de ação da Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030) (OMS). Este estudo está vinculado ao projeto de pesquisa Influência do Envelhecimento Humano na execução das atividades do catador de Resíduos Sólidos Urbanos a partir de sua percepção, financiada pelo CNPq. Realizou-se revisão de literatura e uma busca eletrônica nos principais repositórios de saúde, incluindo o Ministério da Saúde, a Biblioteca Virtual de Saúde, o Portal DSSBR da Fiocruz e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Como critério de inclusão foram selecionadas publicações sobre determinantes sociais de saúde, iniquidades em saúde, saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Em relação aos resultados, o relatório *Sociedades Justas: Equidade na saúde e vida digna*, enfatiza que “a pobreza relativa leva a iniquidades em outros determinantes sociais da saúde, como desenvolvimento insuficiente na primeira infância, trabalhos perigosos e de baixa qualidade, moradia ineficaz, baixos níveis de escolaridade e condições ambientais insalubres” (OPAS, 2019, p.157). De acordo com o *Plano Nacional de Saúde 2024-2027* (BRASIL, 2023, p.52), as condições de emprego e trabalho impactam significativamente a saúde, pois podem tanto promover bem-estar e estabilidade econômica quanto serem determinantes no aumento de doenças e surgimento precoce de patologias. A Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030) é o segundo plano de ação da Estratégia Global sobre envelhecimento e saúde da OMS e reconhece que envelhecer de forma saudável está estritamente relacionado à iniquidade social e econômica, pois para tomar decisões saudáveis, as pessoas precisam de recursos sociais e econômicos, além de oportunidades ao longo do curso da vida (OPAS, 2020, p.03). Logo, envelhecer com saúde não requer apenas a adoção de hábitos saudáveis. Para Morigutti, Dutra e Oliveira (2023, p. 79), condições de trabalho decente, moradia digna, educação para a saúde, oportunidades de lazer, alimentação saudável, cultura, acesso a bens e serviços, são algumas “estratégias de promoção da saúde fundamentais para a qualidade de vida na velhice e para diminuir vulnerabilidades e os riscos à saúde”. Este estudo demonstra a necessidade de desenvolvimento de intervenções e políticas direcionadas a promover o envelhecimento saudável de pessoas menos favorecidas econômica e socialmente, considerando as expressões da questão social e as desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável, Iniquidade, Determinantes Sociais da Saúde, Desigualdade Social, Questão Social

Apoio: UCS